

Sarney participa no Rio da festa dos Fuzileiros Navais

Foto de Jamil Bittar

O Presidente José Sarney participou ontem da cerimônia de comemoração dos 180 anos do Corpo de Fuzileiros Navais, em uma visita de pouco mais de duas horas, que se limitou ao Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais. Sarney veio ao Rio acompanhado dos Ministros do Exército, Leônidas Pires Gonçalves; da Marinha, Henrique Saboya; da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima; do Estado-Maior das Forças Armadas, Paulo Camarinho; do Gabinete Militar, Bayma Denys; e das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

Sarney chegou ao Centro de Instrução, na Ilha do Governador, às 18h05m, sendo recebido pelo Ministro da Marinha e pelo Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Coaraci Brício Godinho, que lhe entregou o bastão de comando dos fuzileiros logo após passar em revista a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais e o Batalhão de Honra da corporação. A cachorrinha **Maria Japona**, mascote do Corpo de Fuzileiros, divertiu os convidados, acompanhando os desfiles e latindo durante o Hino Nacional.

Depois da assinatura, pelo Presidente, do decreto que institui a Medalha do Mérito Anfíbio, seguiu-se, durante uma hora, uma série de desfiles de tropas e armamentos e exibições de audiovisuais sobre a História dos Fuzileiros Navais, narrados pelos locutores Alberto Cury e Célio Moreira. O coral da Universidade Gama Filho e a Banda Sinfônica dos Fuzileiros interpretaram diversas marchinhas carnavalescas



A partir da esquerda, Henrique Saboya, José Sarney, Moreira Franco e Coaraci Godinho durante a solenidade

que fazem alusão à corporação, como "Ó, abre alas" e "Teu cabelo não nega".

Convidada de honra, Rachel de Queiroz foi homenageada com a leitura de trechos de crônicas de sua autoria sobre a vida e as aventuras dos fuzileiros. A estudante da Universidade Gama Filho e atriz amadora Lúcia Beatriz, ao microfone, interpretou a escritora, que permaneceu todo o

tempo sentada ao lado do Presidente José Sarney. A cerimônia, que contou com a participação de cerca de 800 soldados, foi encerrada ao som da canção "Cisne branco".

O Presidente recusou-se a falar de política e, depois de um rápido coquetel, foi conduzido à Base Aérea do Galeão pelo motorista João Joaquim de Souza, o mesmo que dirigia o ônibus da comitiva

presidencial que sofreu o ataque de manifestantes no Paço Imperial, em abril do ano passado. Depois do embarque de Sarney, o Governador Moreira Franco, que o acompanhou durante toda a solenidade, disse que o Chefe do Executivo, em momento algum, falou sobre política.

— Conversamos o tempo todo sobre a importância histórica dos Fuzileiros Navais — concluiu.